

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

# INCORPORAÇÃO DE SERVIÇOS BIBLIOTECÁRIOS NO PLANO GERAL DE EDUCAÇÃO DAS MASSAS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Esquema de projeto preparado para atender a solicitação da Prefeitura de Guabiraba (Pernambuco) que se assemelha a vários outros pedidos diariamente recebidos na Assessoria de Biblioteconomia do Instituto Nacional do livro. Como fonte de consulta foram usados: *Función de las bibliotecas en la educación de adultos y em la educación fundamental*. Paris, UNESCO, 1951, p. 121/160 e ALMEIDA, Edmilson Carvalho - *Sistemas de Programação*. Recife, SUDENE - DRH, 1971.

## 1. Justificativa

- 1.1 - A biblioteca pública recolhe e distribui os frutos da experiência humana documentada.
- 1.2 - Sua riqueza está à disposição de todos os membros da comunidade.
- 1.3 - Não se obriga a que usem suas coleções mas sim dá-se liberdade a que cada um escolha o que lhe convém. Como consequência, os métodos imparciais da biblioteca inspiram confiança e ela se torna um ponto neutro de reunião para toda a comunidade sem que se leve em conta diferenças sociais, religiosas e culturais.
- 1.4 - Uma coleção cuidadosamente escolhida quando entregue à direção de pessoa culta e compreensiva, pode exercer uma ação poderosa na campanha de melhoria do nível educativo, informativo e recreativo da comunidade.
- 1.5 - A organização e manutenção de serviços bibliotecários para o público é o meio eficaz para possibilitar a educação continuada.

## 2. Objetivo

- 2.1 - Estabelecer um sistema de leitura e estudo organizado e estável para o público em geral.
- 2.2 - Conseguir a cooperação de todos os órgãos educativo-culturais do município para evitar desperdícios de recursos financeiros, materiais e humanos.
- 2.3 - Estabelecida a biblioteca pública na sede, organizados e mantidos com estabilidade seus serviços, ampliá-los aos distritos ou bairro por meio de carro-biblioteca, salas-de-leitura ou caixas-estantes em rodízio.
- 2.4 - A biblioteca pública, entregue a pessoal qualificado, com o tempo converter-se-á, naturalmente, no centro cultural da comunidade.

### 3. Diretrizes

A Prefeitura, com a colaboração de instituições locais, procurará estabelecer:

- 3.1 - Diagnóstico que compreenderá informações que levem ao conhecimento da realidade local, como seja
  - 3.1.1 - Fatores demográficos (Composição da população por n de instrução, faixas etárias, ocupações principais).
  - 3.1.2 - Condições sociais (por ex.: qual a participação ativa das mulheres na vida cultural? As mães de família interessam-se em aprender métodos e técnicas racionais para melhoria da preparação de alimentos, higiene, cuidado com as crianças e organização do orçamento familiar?
  - 3.1.3 - Condições culturais - Crenças religiosas, tradições, analfabetismo, normas de valores, etc., poderiam dificultar a implantação de uma biblioteca aberta a toda a comunidade?
  - 3.1.4 - Condições históricas e políticas - Por experiências passadas, pode a comunidade descrever do novo empreendimento, julgando-o apenas uma promoção para fins políticos. Se chamada a integrar o projeto poderá compreender melhor o alcance real do empreendimento.

### 4. Metas

- 4.1 - Despertar uma consciência das necessidades culturais, educacionais e recreativas da comunidade e o desejo de satisfazer essas necessidades através da biblioteca pública.
- 4.2 - Despertar na comunidade, principalmente entre os jovens, o desejo de aprender e progredir.
- 4.3 - Despertar o desejo de cooperar para o soerguimento do município estado e região dentro da política de desenvolvimento do governo federal.
- 4.4 - Colaborar com o MOBREAL e outros movimentos de alfabetização conseguindo material adequado para leitura de pessoas neo-alfabetizadas.
- 4.5 - Interessarem-se verdadeiramente, tanto a Administração como os encarregados da biblioteca pública, em proporcionar os meios para a educação, instrução, cultura, recreação e bem-estar social da comunidade.
- 4.6 - Converter a Biblioteca em instrução permanente e dinâmica da vida cultural da comunidade.

### 5. Projeto

Considerando-se as necessidades, interesses e recursos calculados, fornecidas pelo diagnóstico e em vista das diretrizes e metas estabelecidas, o projeto abordará:

- 5.1 - Área que será atendida pela biblioteca pública e número provável de leitores a serem atendidos diariamente;

5.2 - Pessoal treinado para a organização e atendimento dos leitores em quantidade suficiente para que a biblioteca fique em funcionamento, pelo menos 14 horas por dia;

5.3 - Coleção em quantidade e qualidade suficiente para atender ao número de leitores em seus vários níveis de idade, conhecimento e interesse compreendendo obras sobre:

- a) melhoria dos meios locais de vida, como a agricultura e a indústria;
- b) primeiros socorros em problemas sanitários e de higiene;
- c) conselhos sobre nutrição, aproveitamento melhor dos alimentos e introdução de novos hábitos alimentares;
- d) cuidados com as crianças, puericultura;
- e) economia e orçamento doméstico;
- f) pequenas indústrias e artesanato;
- g) iniciação à ciência, história natural, ciências sociais, etc.;
- h) geografia local e história da própria comunidade;
- i) questões cívicas, cooperação, compreensão dos direitos humanos;
- j) coleções didáticas;
- k) literatura recreativa;

A coleção tem por objetivo fundamental formar o gosto e o critério dos leitores na criação de sentido verdadeiro de responsabilidade individual, coletiva e cívica.

5.4 - Local e equipamento

5.4.1 - O local será de preferência junto ao centro, em área de fácil acesso e em prédio independente.

Se isto não for possível, que lhe sejam concedidas salas com entrada e saída independentes daquelas do prédio do qual faz parte.

5.4.2 - Equipamento, móveis, etc., serão simples, sólidos, confortáveis e em quantidade suficiente para abrigar leitores e serviços de modo satisfatório.

5.5 - Métodos de administração de biblioteca - Para assegurar a manutenção contínua e eficiente dos serviços a Municipalidade assegurará a:

5.5.1 - Criação da biblioteca por lei municipal (no Manual do Representante Municipal do INL).

5.5.2 - inclusão no orçamento da dotação necessária a custeio dos serviços bibliotecários.

5.5.3 - instalações adequadas.

5.5.4 - pessoal qualificado para as funções (se não for possível um bacharel em Biblioteconomia, um professor treinado) (Ver Manual do Representante Municipal do INL).

5.5.5 - horário ininterrupto que atenda aos interesses do público e não às conveniências pessoais dos atendentes. As inversões para manutenção de uma biblioteca são muito grandes e as instalações e coleções ficarão o mínimo possível

ociosas.

5.5.6 - técnicas bibliotecárias com as seguintes qualidades: simplicidade, economicidade e adaptabilidade. O encarregado do serviço, além de treinamento, poderá solicitar a supervisão de pessoal qualificado da Biblioteca Pública Estadual.

5.5.7 - Atividades da biblioteca e serviços de extensão que contribuem para a melhor utilização das coleções, conhecimento mútuo da clientela e conhecimento do encarregado das necessidades individuais de cada leitor.

a) Serviços aos grupos por meio de instrução de como utilizar os recursos bibliográficos existentes, exposições, debates, projeções, palestras, concursos de artes e literários, representações, concertos e outras atividades culturais e recreativas.

b) Serviço ao leitor individualmente através de estímulo, orientação e busca do material necessário ao leitor, respeitando seu nível de conhecimento, idade e desenvolvimento cultural.

c) Serviços de extensão para os munícipes que residem em distritos mais afastados ou em bairros longe do centro urbano tais como: salas de leitura, caixas-estantes, carros e barcas-biblioteca.

5.6 - Coordenação e legislação - Assim como se mantém escolas, centros de saúde e outros serviços sociais, assim serão mantidas as bibliotecas como serviço obrigatório a ser prestado à comunidade. A biblioteca pública municipal criada por Lei-Municipal terá seus recursos garantidos por ocasião da votação do orçamento. Assim ela poderá manter com segurança e continuidade as despesas referentes ao local de funcionamento, móveis e equipamentos, material bibliográfico e audiovisual, material de consumo necessário aos trabalhos e manutenção do prédio, serviços de terceiros (luz, água, comunicações, etc.) o pessoal necessário ao atendimento em horário longo e ininterrupto (pelo menos 14 horas seguidas mas, em geral, 15 horas) incluindo-se sábados e por vezes os domingos. Bom lembrar que a grande frequência de nossas bibliotecas públicas é constituída por estudantes que estudam e trabalham, habitam em casas que nem sempre lhes proporcionam o conforto e o silêncio necessário ao estudo. Os intervalos entre as refeições, o tempo que antecede e se segue ao horário de trabalho e escola é utilizado para ida à biblioteca. Os dias de folga são consagrados ao estudo e por isso é necessário que as bibliotecas permaneçam abertas, acolhedoras, organizadas e eficientes a serviço daqueles que desejam e podem construir um Brasil melhor.